



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI Coordenação-Geral de Comunicação Social - CGCS/AEAI



MUSEU GOELDI/MCTI REALIZA AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 NAS COMUNIDADES INDÍGENAS **DO PARÁ E AMAPÁ**



Em frente ao quadro desolador que os impactos da pandemia que o novo coronavírus tem provocado nas populações indígenas, profissionais do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), buscam agir em defesa da vida de comunidades indígenas e populações tradicionais, seja por meio de projetos de extensão e difusão, ou acionando e fortalecendo redes de parcerias. No Pará, a antropóloga Lucia Hussak van Velthem, pesquisadora do MPEG, age em parceria com o Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (Iepé), que está implementando um Plano de Enfrentamento à Covid-19 em 10 Terras Indígenas. Uma ação solidária aberta para colaboração da sociedade.

O plano está organizado em três eixos principais: instalação de unidades de atendimento primário, promoção da segurança alimentar e bem-estar dentro dos territórios e ampliação de redes de comunicação e informação. De acordo com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, mais de 30 mil casos de Covid-19 foram confirmados nas comunidades indígenas em todo o país desde o início da pandemia.

Leia a matéria completa em museu-goeldi.br.

MCTI CONCLUI SÉRIE DE DEBATES SOBRE ENDOWMENTS PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) concluiu na quarta-feira (9) o ciclo de apresentações do 1º Webinário de Fundos Patrimoniais (Endowments) de Ciência, Tecnologia e Inovação. A série de quatro eventos debateu o cenário atual e soluções para reforçar o financiamento da CT&I no país por meio dos endowments, uma ferramenta para captação de recursos regulada pela Lei 13.800/19 e a portaria 5918/2019 do MCTI.

De acordo com o secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos do MCTI, Marcelo Meirelles, o ministério foi pioneiro em regulamentar o tema no governo e, desde a publicação da portaria, já foram qualificadas



22 instituições para gerir esses fundos na área de ciência e tecnologia. O desafio agora é efetivar a utilização dessa ferramenta.

"O fundo de endowment vai estar atrelado a uma instituição de pesquisa e a uma linha de pesquisa. Quanto mais atraentes forem as pesquisas desse instituto, mais segurança as pessoas terão para alocar recursos no fundo vinculado a essa instituição. O MCTI está saindo na frente nesse tema a fim de dar segurança ao doador e permitir o fluxo constante de recursos", explica.

Leia a matéria completa em www.gov.br/mcti.











Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI Coordenação-Geral de Comunicação Social – CGCS/AEAI

MCTI REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO SOBRE METEORITOS EM SOLO BRASILEIRO



Após a queda de meteoritos sobre território brasileiro que despertou a curiosidade de moradores e atraiu colecionadores e cientistas de todo o mundo, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) realizou na sexta-feira (11) a primeira reunião do Grupo de Discussão do Meteorito em Solo Brasileiro. A pauta do encontro virtual tratou sobre como o Governo Federal pode trabalhar a legislação sobre o tema, estabelecer tratativas com os estados e municípios para estabelecer uma política pública por meio de projetos e ações do MCTI e também efetivar a participação das unidades vinculadas ligadas ao tema para garantir o interesse científico e gerar conhecimento com os meteoritos que são descobertos no Brasil.

O evento reuniu representantes de diversas áreas do ministério e suas entidades vinculadas que tratam de temas relacionados como espaço e astronomia, como a Agência Espacial Brasileira (AEB), o Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (INPE), o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), o Observatório Nacional (ON) e o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST); energia, minerais e materiais, como o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), a Comissão Nacional de Energia Nucelar (CNEN) e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM); além de representantes de entidades relevantes como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e do Departamento de Tecnologias Estruturantes do MCTI.

A reuniões seguintes do Grupo serão realizadas nas próximas semanas. Veja a matéria em www.gov.br/mcti.

ÚLTIMOS DIAS DE SUBMISSÃO DA CHAMADA DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO DO CNPQ/MCTI

O prazo de submissão da Chamada CNPq nº 25/2020 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado - termina no dia 18 de setembro. Lançada no dia 13 de julho, a chamada é uma ação no âmbito da implementação do novo modelo de concessão de bolsas de mestrado e de doutorado no País. Esse novo modelo prevê a associação das bolsas a projetos institucionais de pesquisa científica, tecnológica e de inovação e a concessão por meio de Chamadas Públicas.

Considerando as contribuições enviadas pela comunidade científica e por alunos de pós-graduação, o CNPq implementou mudanças em alguns pontos do texto e do cronograma da Chamada CNPq n° 25/2020. Confira a Chamada na íntegra.



Mais informações em cnpq.br.

RNP/MCTI ENTRA PARA O PROJETO RPKI, DE SEGURANCA DE REDES MUNDIAL



A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), vinculada ao MCTI, atingiu um importante marco no projeto RPKI (Resource Public Key Infrastructure), com o registro de todos os seus 39 blocos IP, na infraestrutura RPKI mundial. O RPKI é um sistema de certificação de recursos, que valida os anúncios de roteamento IP de origem e permite evitar ataques de segurança de sequestro de tráfego, conhecidos como hijacking. Segundo dados do NIST, órgão norte-americano reconhecido na área de segurança, a RNP agora faz parte dos 32% de prefixos válidos na região da América Latina e Caribe, administrada pelo Lacnic.

No caso das organizações usuárias da RNP, as instituições que utilizem prefixos da RNP

ganham mais uma camada de proteção contra ataques de segurança de sequestro de tráfego. Confira a matéria na íntegra em rnp.br.









Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI Coordenação-Geral de Comunicação Social – CGCS/AEAI

AEB/MCTI PUBLICA EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA APOIO AO PROGRAMA MICROGRAVIDADE



A Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao MCTI lançou edital de Chamamento Público para apoio à realização do voo suborbital do Programa Microgravidade e desenvolvimento das tecnologias associadas. A finalidade do Chamamento Público é a seleção de propostas para a celebração de parceria com a AEB, por meio de Termo de Fomento, para finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros à organização da sociedade civil.

De acordo com o edital, o Termo de Fomento terá por objeto a concessão de apoio à Administração Pública Federal para execução do Programa Microgravidade, incluindo o suporte técnico operacional para execução de projetos com vistas à realização de pesquisas científicas e desenvolvimento. Esse convênio permitirá a conclusão do projeto da Plataforma Suborbital de Microgravidade (PSM), a partir da escolha da instituição que definirá a empresa a construir o banco de controle para o PSM.

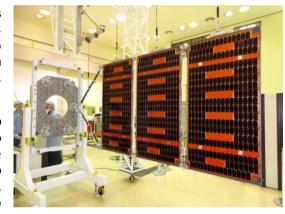
As propostas serão recebidas pela plataforma +Brasil por 30 dias a partir da data de publicação. Confira o edital.

Veja a matéria em www.gov.br/aeb.

ABSORÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA CONTRIBUEM PARA PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE GERADORES SOLARES DE EMPRESA BRASILEIRA

A qualificação e a certificação dos processos de fabricação de geradores solares para satélites e a capacitação de engenheiros brasileiros foram os principais benefícios que a empresa Orbital Engenharia adquiriu, durante o processo de Absorção e Transferência de Tecnologia Espacial para a indústria nacional, no âmbito do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC).

Após participar do processo, a Orbital Engenharia inseriu-se no mercado internacional, com a exportação do primeiro hardware espacial brasileiro para um satélite de pequeno porte europeu. O plano de absorção e transferência de tecnologia espacial para a indústria nacional, no âmbito do contrato de aquisição e desenvolvimento do SGDC, lançado em 2017, permitiu, à Orbital, uma das seis empresas brasileiras selecionadas por meio



de edital de seleção pública do MCTI/AEB/Finep/FNDCT, adquirir know-how e aprimorar sua expertise em tecnologias espaciais.

Leia a matéria completa em www.gov.br/aeb.

NA RÚSSIA, BRASILEIROS ORIENTADOS PELO INPE/MCTI VENCEM COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE ENGENHARIA DE SISTEMAS ESPACIAIS PARA PEQUENOS SATÉLITES APOIADA PELOS BRICS



Entre os dias 3 e 10 de agosto de 2020, a WorldSkills e Godovikov Polytechnic College in Moscow em parceria com a Roscosmos (Agência Espacial Federal Russa) realizaram virtualmente o Future Skill Camp 2020, competição focada no treinamento de habilidades para jovens profissionais. O Brasil foi representado na categoria de Engenharia de Sistemas Espaciais por Artur Slongo da Eng. Aeroespacial da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Lorenzzo Mantovani Mestrando em Engenharia Aeronáutica e Mecânica no ITA/DCTA, e Italo Rodrigues, Doutorando em Engenharia e Tecnologia Espaciais no INPE, sob orientação de Nelson Schuch do CRS/INPE, em Santa Maria.

A competição estava relacionada a um projeto específico de um pequeno satélite com uma missão de sensoriamento remoto. Ao final, os competidores da Equipe Brasileira alcançaram a maior pontuação entre todas as Equipes da categoria, vencendo assim a competição com 38 pontos de um total de 42. Confira mais detalhes em inpe.br.







Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI Coordenação-Geral de Comunicação Social - CGCS/AEAI

QUÍMICO DO INT/MCTI CONCORRE AO PRÊMIO DE JOVEM INOVADOR DOS BRICS



O químico Arthur Gonçalves, orientado pelo pesquisador Alexandre Gaspar, do Laboratório de Catálise (Lacat) do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidade de pesquisa do MCTI, foi um dos guatro selecionados para representar o Brasil na disputa pelo BRICS Young Innovator Prize 2020. A escolha foi comunicada pelo coordenador-geral de Cooperação Multilateral do MCTI, Carlos Matsumoto, que chefiará a delegação brasileira participante da quinta edição do BRICS Young Scientist Forum, evento integrante do Encontro de Cúpula dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), sediado este ano pela Rússia.

Em virtude da pandemia, o fórum acontecerá na forma de videoconferência entre os dias 21 e 25 de setembro. As premiações este ano se destinam a apenas três categorias: Ecologia; Ciência dos Materiais; e Aplicação de Inteligência

Artificial em Ecologia e/ou Ciência dos Materiais. As quatro indicações brasileiras foram feitas pelo MCTI, com apoio da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace).

Veja mais informações em www.gov.br/mcti.

AGENDA

14 DE SETEMBRO, ÀS 15H – INSA/MCTI – WEBINAR SOBRE APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), unidade de pesquisa do MCTI, realiza na segunda-feira (14), às 15 horas, o webinar "Aproveitamento de Água de Chuva: Aspectos Tecnológicos e Aplicações". O objetivo é discutir metodologia de dimensionamento e aplicações em áreas rurais do Semiárido brasileiro.

O webinar terá como participantes o doutor em Engenharia Civil e professor da Universidade Federal de Santa Catarina Enedir Ghisi; o engenheiro civil e professor na Associação Brasileira de Normas Técnicas Plinio Tomaz; e o mestre em Gestão ambiental e assessor da área de recursos hídricos do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada Johann Gnadlinger. A moderação do debate será feita pelo doutor em Recursos Hídricos e Ambientais e pesquisador do Insa, Salomão de Sousa Medeiros

As inscrições ao evento podem ser feitas pelo link https://www.even3.com.br/aproveitamentodeaguadechuva

O webinar terá transmissão ao vivo pelo canal do Insa no Youtube.











